

**Disciplina: Teoria da Religião**  
**Curso: Programa de pós-graduação em C. da Religião**  
**Professor: Prof. Frederico Pieper**  
**Terça-feira, 14hs**  
Código: 2003093  
Créditos: 04  
Carga Horária: 60h

### **Programa provisório da disciplina**

#### **Ementa**

O curso aborda questões teórico-metodológicas envolvidas na compreensão do fenômeno religioso a partir da ciência da religião entendida como área do saber científico aberta ao diálogo interdisciplinar. Ele busca estabelecer elementos fundamentais para uma teoria geral tão unificada quanto possível da religião, mas também para a auto-interpretação crítica da área, de seu estatuto epistemológico e de sua inserção na universidade. Neste sentido, estuda o desenvolvimento da ciência da religião no seu diálogo com outras áreas do saber, permitindo ao discente entender minimamente o processo de construção desta área, bem como seus conceitos fundamentais aplicados à compreensão da religião.

Neste semestre, tem-se por objetivo discutir as críticas recentes à categoria religião. Para tanto, o curso será dividido em três momentos: 1) Pressupostos da crítica; 2) As críticas à categoria “religião”; 3) O que sobra após a crítica.

#### **Conteúdo programático**

<b>Aula/Data</b>	<b>Conteúdo</b>	<b>Requisitos</b>
28/03	Apresentação do programa de aulas, metodologia de ensino e critérios de avaliação.	-----
04/04	Panorama das discussões sobre o conceito de religião	WILSON, Brian. From the Lexical to the Polythetic: A Brief History of the Definition of Religion. IDINOPULOS, Thomas; WILSON, BRIAN. <i>What is Religion. Origns, Definitions, and Explanations.</i> Leiden/Boston: Brill, 1998.P. 141-162.

		<p>SCHILDERMAN, Hans. Religion as Concept and Measure. In: SCHILDERMAN, Hans (editor). <i>The Concept of Religion</i>. Defining and Measuring Contemporary Beliefs and Practices. Leiden/Boston: Brill, 2014. P.1-16.</p> <p>Leituras complementares          HOCK, Klaus. <i>Introdução à C. da Religião</i>. Trad. Monika Ottermann. São Paulo: Loyola, 2010. P.17-30</p> <p>McCUTCHEON, A. <i>Manufacturing Religion</i>. Oxford: Oxford University Press, 2003. Capt. 5 (The Category Religion in Recent Scholarship).</p>
11/04	O Ocidente e suas invenções	<p>SAID, Edward. <i>Orientalismo</i>. O Oriente como invenção do Ocidente. Trad. Tomás Rosa Bueno. São Paulo: Cia. das Letras, 1990. P.13-81.</p>
18/04	Sobre o lugar hermenêutico. A vista a partir do sul.	<p>MIGNOLO, Walter. <i>Histórias locais - projetos globais: colonialidade, saberes subalternos e pensamento liminar</i>. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003. P.09-76.</p> <p>ANZALDÚA, Glória. <i>Borderlands / La Frontera: The New Mestiza</i>. San Francisco: Aunt Lute Books, 1999. P.103-115; 271-292.</p> <p>Leituras complementares:</p> <p>BORTOLETO, Edvaldo. Ensaio para uma ciência da Religião latino americana e caribenha. In: Adecir Pozzer, Francisco Palheta, Leonel Piovezana e Maria José Torres Holmes. <i>Ensino religioso na educação</i></p>

		<p><i>básica</i>: fundamentos epistemológicos e curriculares. Florianópolis : Saberes em Diálogo, 2015.P.103-133.</p> <p>CHIDESTER, David. Colonialism. In: BRAUN, Willi and McCUTCHEON, Russell T. McCutcheon. <i>Guide to the Study of Religion</i>. London: Cassel, 2000. P.423-437.</p> <p>STRESNKI, Ivan. Another “Otherness”: Post-Colonial Theories of Religion. In: STRESNKI, Ivan. <i>Understanding Religion</i>. Oxford: Blackwell, 2015. P.216-240.</p>
25/04	A crítica ideológica. Conceitos são exércitos que invadem e dominam?	<p>STRENSKI, Ivan. Ideological Critique in the Study of Religion Real Thinkers, Real Contexts and a Little Humility. In: ANTES, Peter, GEERTZ, Armin W., WARNE, Randi R. <i>New Approaches to the Study of Religion</i>. Volume 1: Regional, Critical, and Historical Approaches. Berlin /New York: Walter de Gruyter, 2004, p. 271-293.</p> <p>MCCUTCHEON, Russel. Critical Trends in the Study of Religion in the United States. In: <i>New Approaches to the Study of Religion</i>. In: ANTES, Peter, GEERTZ, Armin W., WARNE, Randi R. <i>New Approaches to the Study of Religion</i>. Volume 1: Regional, Critical, and Historical Approaches. Berlin /New York: Walter de Gruyter, 2004, p.317-344.</p>
02/05	A religião existe?	<p>SCHIBRACK, Kevin. Philosophy and the Study of Religions. A Manifesto. Oxford: Blackwell, 2014. (capt. 4 – “Do Religions exist?”; Capt. 5 “What isn’t Religion”)</p> <p>FLOOD, Gavin. The idea of Religion. <i>Beyond Phenomenology</i>. London: Cassel, 1999. P.42-64.</p>

		<p>Leitura complementar:  CAVANAUGH, William T. <i>The Myth of Religious Violence. Secular Ideology and the Roots of Modern Conflict</i>. Oxford: Oxford University Press, 2000. Capt.2 “A invenção da Religião”.</p>
09/05	A religião é um fenômeno <i>sui generis</i> ?	<p>PALS, Daniel. Is religion a sui generis phenomenon. <i>Journal of the American Academy of Religion</i>. Oxford, v. LV, n. 2, p. 259–284, 1987.</p> <p>SEGAL, R.; WIEBE, D. Axioms and Dogmas in the Study of Religion. <i>Journal of the American Academy of Religion</i>. Oxford, v.LVII, n. 3, p. 591–606, 1989.</p> <p>PALS, Daniel. Autonomy Revisited: A Rejoinder to Its Critics. <i>Religion</i>. Oxford. n. 20, 1990, p. 30-37.</p> <p>Leitura complementar:  SEGAL, Robert A. In Defense of Reductionism. In: <i>Journal of the American Academy of Religion</i>, Vol. 51, No. 1 (Mar., 1983), pp. 97-124.</p>
16/05	A religião pode ser desprezada?	<p>STRESNKI, Ivan. On religion and its despisers. In: IDINOPULOS, Thomas; WILSON, BRIAN. <i>What is Religion. Origins, Definitions, and Explanations</i>. Leiden/Boston: Brill, 1998. P.113-132.</p> <p>MCCUTCHEON, Russel. Religion, Ire, and Dangerous things. In: <i>Journal of American Academy of Religion</i>, vol. 72, n.01, 2004. P.173-193</p> <p>Leitura complementar:</p>

		STRESNKI, Ivan. Interrogating 'Religion'. In: STRESNKI, Ivan. <i>Why Politics Can't Be Freed From Religion</i> . Oxford: Blackwell, 2010. P.8-61
23/05	Implicações políticas do conceito de religião.	ARNAL, William; MCCUTCHEON, Russel. <i>The Sacred is the Profane</i> . The Political Nature of "Religion". Oxford: Oxford University Press, 2013.  MCCUTCHEON, Russel. "The Category 'Religion' and the Politics of Tolerance," in: Larry Greil (editor). <i>Defining Religion: Critical Approaches to Drawing Boundaries between Sacred and Secular</i> . New York: Elsevier Science Press, 2003.
30/05	A ideologia da categoria religião e dos estudos de religião	FITZGERALD, Timothy. <i>The Ideology of Religious Studies</i> . Oxford: Oxford University Press, 2000. P.03-57.  Leitura complementar: FITZGERALD, Timothy. The Ideology of Religious Studies Revisited: The Problem with Politics. In: Steffen Führdin(editor). <i>Method and Theory in the Study of Religion</i> . Working Papers from Hannover. Leiden/Boston: Brill, 2017. P. 124-152.
06/06	A invenção e as implicações da categoria <i>Religiões mundiais</i> .	MASUZAWA, Tomoko. <i>The Invention of World Religions</i> . Or, How European Universalism Was Preserved in the Language of Pluralism Chicago, 2005.  Leituras complementares SMITH, Wilfred Cantwell. <i>O sentido e o fim da religião</i> . São Leopoldo: Sinodal, 2006. P.57-80.

		<p>SEGAL, Robert. Method &amp; Theory in the Study of Religion. Journal of the North American Association for the Study of Religion. Vol. 20:2, 2008. (Special Issue on Tomoko Masuzawa's The Invention of World Religions).</p> <p>MASUZAWA, Tomoko. <i>Culture. Critical Terms for Religious Studies</i>. Chicago: Chicago University Press, 1998.</p>
20/06	A categoria religião deve ser abandonada?	<p>SMITH, Wilfred Cantwell. <i>O sentido e o fim da religião</i>. São Leopoldo: Sinodal, 2006. P.07-56.</p> <p>ASAD, Talal. A construção da religião como uma categoria antropológica. Tradução: Bruno Reinhardt e Eduardo Dullo. In: <i>Cadernos de campo</i>, no.19, 2010. (Tradução de <i>Genealogies of Religion</i>). Disponível em: <a href="https://www.revistas.usp.br/cadernosdecampo/article/view/44990">https://www.revistas.usp.br/cadernosdecampo/article/view/44990</a></p> <p>Leitura complementar: SMITH, W. La Religion comparada: A donde y por que?. In; ELIADE, M; KITAGAWA, J. <i>Metodología de la historia de las religiones</i>. Barcelona: Paidós, 1996, p.53-85.</p>
27/06	O conceito de religião é uma categoria meramente acadêmica?	<p>SMITH, Jonathan Z. Religion, Religions, Religious. In: TAYLOR, Mark C. <i>Critical Terms for Religious Studies</i>. Chicago: Chicago University Press, 1998. P. 269-284.</p> <p>Leituras complementares SMITH, Jonathan Z. A matter of Class: Taxonomies of Religion. In: <i>Relating Religion. Essays in the Study of Religion</i>. Chicago/London: University of Chicago Press, 2004. P. 160-178.</p>

		<p>McDERMOTT, Robert. Religion as an Academic Discipline. In: <i>CrossCurrentes</i>, Vol. 18, no1, 1968, pp.11-33. Disponível em: <a href="https://www.jstor.org/stable/24457373?seq=1#page_scan_tab_contents">https://www.jstor.org/stable/24457373?seq=1#page_scan_tab_contents</a></p>
04/07	E agora? O que resta após a crítica?	<p>TAYLOR, Mark C. <i>After God</i>. Chicago: Chicago University Press, 2007. P.01-42.</p> <p>Leituras complementares</p> <p>TAYLOR, Mark C. <i>About Religion</i>. Chicago: Chicago University Press, 1999.</p> <p>TAYLOR, Mark C. Refiguring Religion. In: <i>Journal of the American Academy of Religion</i>, Vol. 77, No. 1 (Mar., 2009), pp. 105- 119.</p>